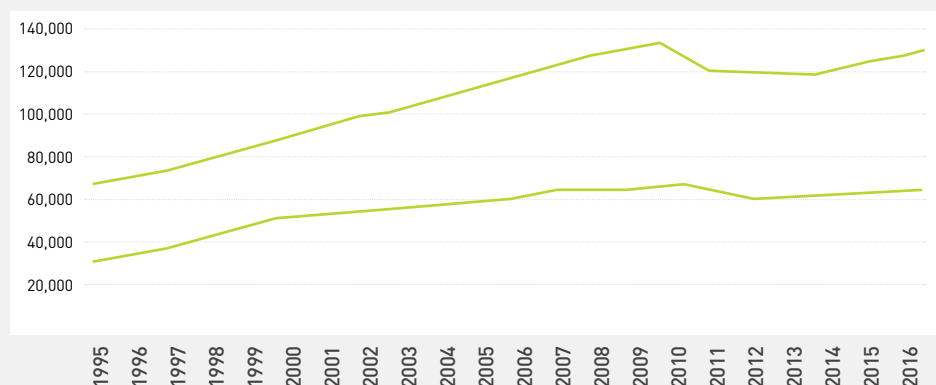


Será que os resultados positivos recentemente atingidos ao nível do crescimento da Economia e do défice das Administrações Públicas têm sido refletidos no rendimento das famílias? Edições recentes da newsletter da Missão Crescimento já foram dedicadas às questões do crescimento da Economia e do défice, e nessas edições expressas as preocupações e desafios concretos que, na nossa perspetiva, a economia nacional e as contas públicas enfrentam. Esta newsletter procura abordar as tendências verificadas ao nível do rendimento das famílias, poupança e consumo.

## EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO DISPONÍVEL DOS PARTICULARES

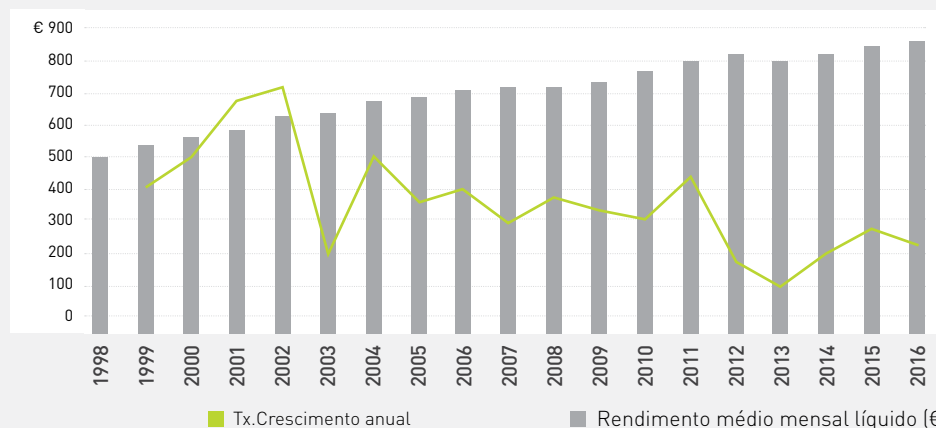
Milhões €



Fonte: PORDATA,INE. Dados extraídos em Julho 2017.

Prossegue a retoma do aumento do rendimento disponível dos portugueses, dos seus salários e ordenados, que vem ocorrendo desde 2013. O rendimento disponível bruto dos particulares cresceu cerca de 3,2% em 2016 face ao ano anterior e 2,5% em 2015 por comparação a 2014. O crescimento dos Ordenados e Salários realizou-se a um ritmo ligeiramente superior, 3,5% em 2016 e 2,7% em 2015.

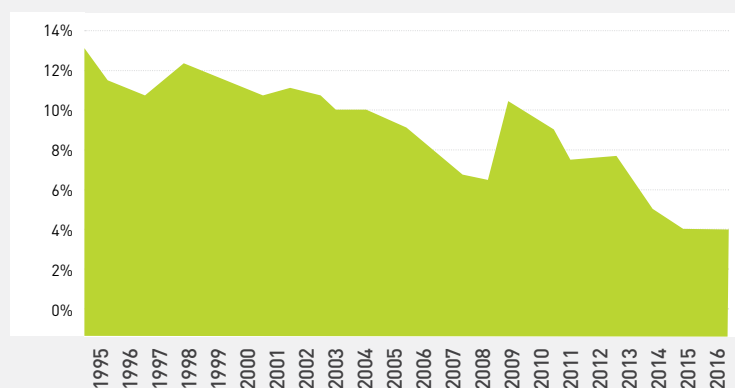
## RENDIM.MENSAL LÍQUIDO DA POP. EMPREG. P/CONTA OUTRÉM



Fonte: INE| Taxa de Crescimento anual calculada pela Missão Crescimento com base nos dados INE. Dados extraídos em Julho 2017.

Temos tido também uma retoma desde 2013 dos rendimentos mensais líquidos da população empregada por conta de outrem, embora com uma desaceleração nos últimos anos, (+11€ em 2016 do que em 2015), embora o ritmo de crescimento em 2016 tenha sido menor que o verificado no ano anterior (1,85% em 2015 e 1,33% em 2016).

## TAXA DE POUPANÇA DAS FAMÍLIAS



Fonte: Banco de Portugal. Dados extraídos em Julho 2017.

País	Taxa de poupança 2016 (%)	Remuneração Média Anual 2015 (€)
SUÉCIA	18,5%	36.097,4€
BÉLGICA	12,2%	49.980,3€
REP. CHECA	12,1%	23.756,7€
ITÁLIA	10,6%	36.236,0€
HUNGRIA	9,7%	20.601,8€
ESPANHA	7,8%	35.982,3€
PORTUGAL	4,4%	25.887,5€

Fonte: Taxa de poupança dados extraídos da AMECO em Julho 2017. Remuneração média anual refere-se a trabalhador por conta de outrem, PPS, dados PORDATA.

Portugal tem de longe a mais baixa taxa de poupança dos países da Liga do Crescimento. O fomento da poupança deve ser uma prioridade, pois sem poupança não há capital para investimento e sem este não haverá a necessária criação de emprego não precário.

## ➔ **CRÉDITO CONCEDIDO A PARTICULARES**

Variação homóloga

O crédito concedido aos particulares segue as tendências verificadas no passado recente, continuando a verificar-se um decréscimo face aos períodos homólogos. Apenas o crédito ao consumo mostra uma tendência inversa, já desde 2016, período em que cresceu 8% face ao ano anterior.

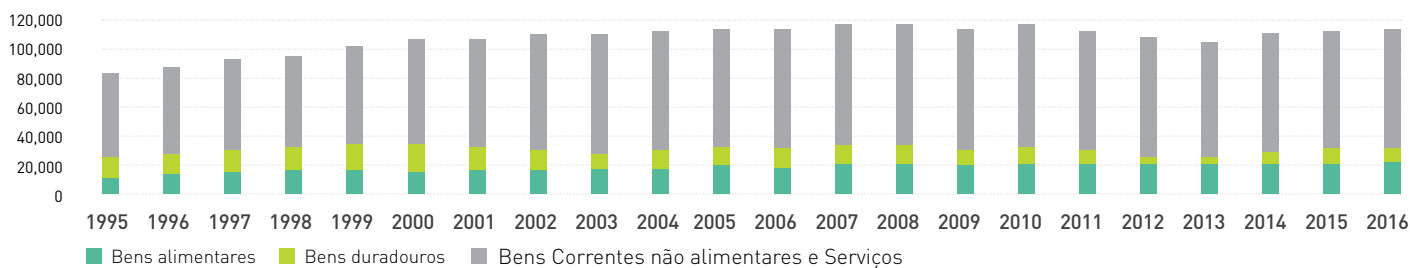
Relativamente ao consumo, depois de uma quebra no período entre 2011 e 2013, os níveis de consumo têm vindo a aumentar desde então. Este crescimento tem sido particularmente significativo nos bens duradouros (segmento também mais penalizado no período de intervenção da Troika).

		2014	2015	2016	Jan/2017	Mar/2017
<b>PARTICULARES</b>	▼	<b>-3,5</b>	<b>-3,6</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,8</b>
<b>Até 1 ano</b>	▼	<b>-3,4</b>	<b>-6,7</b>	<b>1,2</b>	<b>0,8</b>	<b>-1,7</b>
Habituação	▼	-41,7	-28,6	-40,0	-20,0	-40,0
Consumo	▲	-2,5	-2,5	8,0	6,3	7,3
Outros fins	▼	-4,4	-12,5	-9,1	-7,9	-7,1
<b>De 1 a 5 anos</b>	▲	<b>7,2</b>	<b>0</b>	<b>6,5</b>	<b>5,8</b>	<b>4,6</b>
Habituação	▼	-29,5	-25,7	-5,5	-16,1	-17,2
Consumo	▲	20,9	5,6	21,7	21,9	18,6
Outros fins	▼	-7,5	-8,1	-21,4	-22,8	-21,4
<b>Mais de 5 anos</b>	▼	<b>-3,8</b>	<b>-3,6</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,2</b>
Habituação	▼	-3,9	-3,9	-3,2	-3,1	-2,9
Consumo	▲	-5,0	0,1	9,9	9,9	12,7
Outros fins	▼	-1,9	-3,3	-1,7	-2,3	-5,9

Fonte: GPEARI. Banco de Portugal.

## ➔ **CONSUMO DAS FAMÍLIAS**

MILHÕES €



Prossegue recuperação dos rendimentos brutos dos particulares e ordenados e salários, desde 2013, após a crise de 2011/2012.



Urge introduzir medidas que fomentem a poupança das famílias, Portugal tem uma das mais baixas taxas de poupança dos países da Liga do Crescimento com uma disparidade assinalável face aos mesmos.



O aumento ligeiro dos rendimento e a reduzida taxa de poupança tem sido acompanhada por um aumento do crédito ao consumo concedido às famílias, com impacto nos seus níveis de endividamento.

### A Missão Crescimento

A AMC - ASSOCIAÇÃO MISSÃO CRESCIMENTO é uma associação de direito privado e sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, que tem por objeto o lançamento de iniciativas que visem a identificação de ações e medidas concretas para a promoção do crescimento da economia portuguesa.

Tem como associados e patrocinadores a Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Economistas, o Fórum dos Administradores de Empresas, o Projeto Farol/Deloitte e a CIP – Confederação Empresarial de Portugal.

### Ficha técnica

Data de publicação: Setembro/2017  
Direção: Paulo Carmona  
Edição: Filipa Sousa Santos

Esta publicação foi elaborada em colaboração com a Deloitte.

### Contacte-nos através de:

WebPage: [www.missaocrescimento.com](http://www.missaocrescimento.com)  
Facebook: [www.facebook.com/AMCrescimento](http://www.facebook.com/AMCrescimento)  
E-mail: [info@missaocrescimento.com](mailto:info@missaocrescimento.com)

Morada: a/c FAE Rua da Junqueira, nº 39 - 2º Piso | 1300-307 Lisboa  
Telefone: +351 21 3618250